

## **AVALIAÇÃO DA GLICEMIA EM JEJUM E HEMOGLOBINA GLICADA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM MUNÍCIPIO DO INTERIOR DA BAHIA**

Ailla Sinizia Ribeiro de Quadros<sup>1</sup>; Jasielle Bastos de Souza<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM) FAMAM, ribeiroailla17@gmail.com; <sup>2</sup>Mestra em Biotecnologia (FAMAM), FAMAM, jasiellebastos2@hotmail.com.

O Diabetes Mellitus do tipo 2 é uma condição crônica e progressiva considerada um dos principais problemas mundiais de saúde pública, destacando-se pelo rápido aumento da prevalência e elevados índices de morbimortalidade. A dosagem de glicemia reflete a concentração glicêmica do paciente no momento do teste, já os valores de hemoglobina glicada refletem a glicemia média pregressa dos últimos 90 a 120 dias, avaliando em longo prazo o controle glicêmico e, dessa forma, auxilia no diagnóstico mais preciso do Diabetes. Porém, observa-se que há uma necessidade dos pacientes receberem mais informações para haver um controle glicêmico com maior prevalência e aderência ao tratamento, mostrando a importância da hemoglobina glicada para o diagnóstico e o monitoramento fidedignos e adequados para o diabetes. Com isso o objetivo geral dessa pesquisa será analisar índices glicêmicos de pacientes a partir da glicemia em jejum e da hemoglobina glicada para o monitoramento da glicemia e os objetivos específicos são avaliar os resultados dos exames de hemoglobina glicada e de glicemia em jejum dos pacientes atendidos em uma cidade do interior da Bahia; comparar o monitoramento da glicemia em jejum com a hemoglobina glicada; realizar observação da prevalência de Diabetes Mellitus tipo 2 nos exames analisados; mostrar a importância da hemoglobina glicada no controle glicêmico. Trata-se de um estudo caracterizado como exploratório documental e seu desenvolvimento longitudinal retrospectivo, no qual serão analisados os prontuários de um Laboratório Clínico dos pacientes atendidos no período de 01 de agosto de 2020 a 01 de agosto de 2021, que realizaram o exame Glicemia em jejum e Hemoglobina glicada. Com isso, espera-se que, a partir dos resultados avaliados da glicemia de jejum e da hemoglobina glicada seja observada a prevalência do Diabetes tipo 2 na população estudada e, dessa forma, demonstrar a importância da hemoglobina glicada no monitoramento e controle glicêmico para evitar complicações futuras decorrentes do Diabetes.

**Palavras-chave:** Controle glicêmico. Diabetes. Glicemia em jejum. Hemoglobina Glicada.